

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 111

BOBINA BR/RE 31

PISTÁ 2 10 - 759

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO: 50 min

ÁREA: Vegetais e Agricultura

INFORMANTE : Nº 125

SEXO: M

IDADE: 31 anos

DATA: 08 - 07 - 78

DOCUMENTADORES: Ángela Sampa

GRAVADOR: _____

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO : _____

Inguêrito - 111 -
Bobina 31 P. 2

... ~~animais~~ ^{IMMUT} de grande valor. Os vegetais são um
partecem aquele reino, cuya vida é essencial
para todo o resto da vida sobre a face da Terra.
O homem depende deles, sem eles, pobre dos homens.
Estariam todos mortos a esta altura. O mundo
da poluição que se vive, poluição do ar, graças
aos vegetais, este mundo ainda ~~está~~ ^{pode} ~~se~~ ^{ausar}
viver porque a recuperação do oxigênio na
atmosfera é dada exclusivamente quase por
conta da fotossíntese vegetal. Sobretudo nos
ambientes das cidades poluídas, como São Paulo
como Rio, como Recife, (está se tornando a
cada dia que passa, nós podemos notar
uma grande diferença, ~~de~~ ^{em} ~~este~~ ^{o caminho} todos os
dias pela Rua do Príncipe. Passa ^{do lado} da Têmplo
no Hospital Geral, e percebo como cada manhã,
cada tarde, cada noite a atmosfera está
poluída, notadamente pela manhã, quando
o tráfego é maior, o tráfego de veículos.
Aqueles pobres vegetais que ali se encontram
embelezando a avenida, ^{a rua} são quase todos vitis,
vitais do mato, parecem quase elos porque
viverem lançados numa selva de poluição,
os vitais fazem o esforço enorme para permanecer,
mas, quase não crescem, mas permanecem.
A tarde e à noite a poluição é menor, mas
nunca se compara com o ar puro de que
quem passa pela praça de Botafogo, por
exemplo, como quase todos os dias eu
faço, onde a gente enche os pulmões de
ar e se sente à vontade, e se sente
bem e se sente renovar a própria vida.
sem. Os vegetais têm uma ampla gama

de representantes vivos, e... os homens de ciência, as ciências biológicas tentaram catalogar grande parte deles, mas não ousam dizer jamais, se conseguiriam, nem quase tudo. É uma tentativa de que o homem sempre procura fazer, é um ansio que o homem sempre tem de diagnosticar e de analisar tudo que lhe cai sob os olhos, tudo que está diante de si, e na face da terra ele procura isso... através da ciência, como nomenclatura latina típica em todos os partes do mundo se tenta catalogar os vegetais que se encontram. Esses vegetais nos fornecem alimentação, nos fornecem oxigênio, alimentação em termos de nutrientes para o estômago e nos fornecem oxigênio para os pulmões, purificam o sangue. Esses vegetais são utilizados na construção civil e de mobilidade. Esses vegetais normalmente transmitem muita energia em termos, termos psicofísica, ~~mas~~ em termos de força mental. Sabe-se muito bem quanto a madeira tem valor para que o homem possa se reenergizar. Jamais o plástico ou qualquer produto sintético, produto de petróleo líquido que sirva para tapetes e forros, interior por mãos fofas que sejam, ^{foto... fotos que sejam} por mais belos, jamais eles substituirão o valor da madeira. Bom, então os vegetais são fundamentais para a vida sobre a face da terra e para a vida do homem. Esses vegetais ^{vão} são cultivados extensivamente em alguns

países intensivamente... a partir da agricultura todo mundo sabe que o típico é o homem do campo, o homem do campo cheio de saúde, cheio de amor pela vida, homem cheio de esperança, cheio de segurança, sobriedade, ~~sem~~ esperança. Quanto é difícil avançar do seu quintal ~~de~~ nordestino que já passou ~~por~~ ^{por} ~~uma~~ ^{uma} em duas secas! é preciso que ele esteja à beira do abismo, à beira da morte, da ruína total para que ele se desgarre de sua terra natal e parta para longas ~~vagens~~ em busca de trabalho, de alimento. Em termos de saúde mental, sabe-se que o homem do campo, que realmente está a contato com a natureza, sem sofrer pressões e opressões de ninguém, de forma quietista psicológica. - quanto ele é sadio, quanto ele desmolda, quanto ele é rígido, arrojado, corajoso. - eu digo o homem, mas bem particular, - quando eu falo em homem aqui, falo em homem e mulher. Acho que lamentavelmente na catalogação da ciência isso foi discriminatório. Eu não aceito a discriminação que se faz no mundo inteiro é... sexual. Não aceito, nem mesmo a nomenclatura científica o homo-sapiens. Sapiens, puramente, sem gênero. A questão do sexo é uma questão meramente ocasional no desenvolvimento fetal. Eu acho que ~~antes de tudo~~ ^{antes de tudo} ~~em si~~ ^{sem} ~~o~~ ^o ~~seu~~ ^{seu} ~~valor~~ ^{valor} ~~de~~ ^{de} ~~ser~~ ^{ser} ~~humano~~ ^{humano}, todas essas são coisas muito importantes. A sexualidade de nós vem para nos completarmos, para podermos realizar

plenamente a própria vida, mas sem
superioridade de parte a parte, sem
premissões disto. Lamentavelmente todo o
Ocidente, particularmente aqui no Nordeste do
Brasil, vivemos num malbismo doloroso,
incrível, que parte desde as estruturas mais
altas dos governos daqui, como ~~em~~ ^{de} todo o
Ocidente até os mínimos particulares de
esmagamento da mulher-em casa. Acho
que é uma grande injustiça no reino
Animal o homem-sapienta a esse respeito,
através da cultura malbista. Pois bem...
queria falar de homens e mulheres que...
quando se dedicam à agricultura são pessoas
realmente equilibradas. A agricultura pode
nos fornecer também alimentação para
o gado, para o desenvolvimento de uma
Zootecnia adequada, * portanto de alimentos,
líquidos mais ricos em proteínas que o homem
pode encontrar sobre a terra. Isto é dado graças
à Agricultura. Uma agricultura desenvolvida
adequadamente é uma riqueza, é uma
economia de dinheiros é uma... um desenvol-
vimento econômico para uma Nação, para
um país, ou para um povo, para um
agricultor, como quase nenhum outro
meio poderia enriquecê-lo tão bem,
tão depressa de forma honesta e lícita.
É maravilhoso ver o ^{pequeno} ~~povo~~ cultivar a terra,
plantar * sementes, deixar que por ela só,
por si própria germine... deixe sair o
broto e a raiz e começa a crescer em
busca do Sal e do Centro da Terra em

polos opostos... É maravilhoso, é o fenómeno da vida e talvez aqui reside o ponto mais importante, mais belo, mais poético também em toda natureza dos vegetais. Em toda natureza vegetal, é o seu espectador número 01, o agricultor, aquele que cultiva as plantas, aquele que faz que a sua produção chegue aos seres vivos vegetais, é quem mais aproveita... é ele quem mais aproveita o espetáculo que a natureza dá, grandioso e irrepetível, mas daí a cada instante, com cada semente. É a vida que é transmitida, é a vida que brota, é a vida que cresce que se oferece a outras vidas... e que por elas é capaz de morrer, sem lamentos, sem choros. É, é o amor a vida que está justamente o que está faltando à humanidade de hoje. Eu tenho certeza que numa civilização de verdadeiros cultivadores de vegetais, verdadeiros agricultores, camponeses que se dão ao luxo de apreciar o espetáculo da vida, jamais poderiam haver uma guerra, onde os homens partissem para destruir a vida. Porque a vida é um dom precioso demais e aqueles que a descobriam... e aqueles que descobriam esse dom que o descobriam... de fato, nem preferiam dada e ele jamais se arremessaria contra ela, seja qual seja o motivo que lhe venha dando, que lhe seja dado para tentar exterminar.

É isso que nós não vemos mais hoje na nossa sociedade neurótica, afastada da vida, afastada do contato com a natureza, com os vegetais. Uma criança do Recife, dificilmente responderia para um introversivista que lhe pergunte sobre cultivo de plantas, sobre agricultura, sobre vegetais. Dificilmente ela poderia dizer que já plantou uma coisa com gosto, com vontade, com espontaneidade. Nunca foi iniciada pra isso, seus pais são ocupados demais, vivem fora de casa o dia todo, *alias, Pai*, ela sabe que *filho*, ^{ficando} *tem* homem em casa às vezes à noite ou pela manhã cedo ou nos domingos quando ele está de bom humor. Mãe, ele tem impressão de ter... aquela Senhora que quita com ela o dia todo, está em casa super atarefada, se estiver... senão, estará fora também como o pai. Me falta... às crianças de hoje dia cidade, faltam os pais, sobretudo o pai que está sempre ausente da educação e do amor da criança. Já essa ausência seria minimosa, mas mesmo quando estão presentes não têm mais tempo, se não já tiveram bastante para se dedicarem à agricultura, ao cuidado com os vegetais, com as plantas. Isso é doloroso. É o homem que se neurótiza cada vez mais a gerações que **ININTELIGÍVEL** ^{neuróticas} **ININTELIGÍVEL** e que se tornam cada vez **ININTELIGÍVEL** e que se afastam no fenômeno da vida. Do Verde da fotossíntese, do milagre constantes e permanentes dos comedores de luz, que são os vegetais. Os vegetais que dão em

colorido verde à face da Terra. Sem ele
 dificilmente conheceríamos com os olhos
 as extensões enormes de verde que nos
 dão paz, tranqüilidade, que repousam
 qualquer ser ^{que} para eles se abra, através
 de sua visão.

[Você falou que a madeira dá energia
 para o homem. Podia explicar ^{ou explicar} um pouco
 mais isso?]

Primo, Primo... Olha a ~~madeira~~ ^{madeira é} que é um daquelas
 matérias que dificilmente se pode encontrar
 na natureza, entio igual, porque... apesar
 de ser relativamente isolante para energia
 elétrica, relativamente isolante, ela de
 fato consegue transmitir determinadas
 ordens energéticas, ela recebe e transmite,
 é... transmite diretamente para o homem que
 está em contato físico, com a pele mais direto
 com ela, ~~isto~~ ^{isto} são energias vitais, essências
 para o desenvolvimento do crescimento não,
 para o equilíbrio humano. Muitas vezes
 nós estamos tão cansados, amarrados
 como se fôssemos um pedaço de papel
 jogado no lixo, porque trabalhamos o
 dia todo, mas trabalhamos superforçados,
 sobretudo com burocracia, muitas vezes
 entende? entramos num cargo que está sempre
 nos isolando da Terra, do nosso elemento
 vital onde nós permanecemos, onde nós
 somos, ~~trabalhamos assim~~, o nosso ^{habitate} ~~ININTELIGÍVEL~~
 o nosso ~~ININTELIGÍVEL~~ local de permanente
 vida, o local que nos deu gênese, inclu-
 sive, que foi ^{nessa} esse ponto de saída.

É... ^{alucinando,} nos ~~INTELIGÍVEL~~ nos isolamos todos
nós nesse ambiente, porque inclusive,
quaisquer outras energias que possam
nos atingir durante o dia de trabalho,
são todas narcóticas ou anestizantes,
ou as duas coisas, por assim dizer...
visto que são todos artificialmente
criadas pelo ar poluído que contém
gás carbônico formado ^{pelos} pelos canos de escape
dos automóveis, ou melhor, formado pelos
motores dos automóveis e que esse
Petróleo veio lá talvez do Ira ou da
Arábia Saudita, ou quem sabe lá de
onde, certo? um ambiente totalmente
estranho ao nosso, ^{de fundo-} ~~superfundo~~ da terra, foi super-
refinada, quer dizer... é um ambiente total-
mente estranho, a atmosfera está poluída por
ele, a nossa atmosfera daqui. Os sons que são
emitidos, são todos estranhos e desconexos,
descompaçados e perturbam profundamente
as nossas estruturas interiores através do
ouvido, mesmo sons imperceptíveis, ~~ININ-~~
TELIGÍVEL muitas vezes é artificial,
vibratório, quando há luz fluorescente, por
exemplo que é muito branca, é ótimo mas
é vibratório nos faz mal realmente à vista.
Há duas mil vibrações ^{por} por segundo em cada
lâmpada fluorescente que a gente acende.
Quer dizer, são fenômenos que... quase
a gente não se apercebe que estão ocor-
rendo, mas o que estão ocorrendo são
altamente negativos. Altamente... destrui-
dores, demolidores, corrosivos para o homem.

É lógico que o homem da cidade não vai viver mais de 50 q 60 anos. Cada vez menos, em cada ^{decada} ~~vez~~ vivenciados menos, ~~isto~~ ^{isto} está provado, ontem mesmo, eu soube que uma garota até ainda aparentada com nossa família, garota filha da família ^{de 30} ~~que para~~ que tem 8 filhas, operou a mama, um pequeno tumor. Ainda bem não era maligno, mas não era de se admirar se fosse. Certo? o ambiente em que vivemos é realmente corrosivo, destruidor, totalmente ^o desequilibrado para homem, em todos os sentidos em todos os aspectos. É o homem, a única chance para o homem que resta natural, inabalada é talvez a fonte Geofísica, e a terra, o próprio Globo terrestre e desse Globo ele se isola permanentemente e... isto faz com que esse equilíbrio se torne econômico e cada vez maior, ^{FRINT} ~~Algo~~ que é contato ^{para} ~~com~~ aqueles que não querem por os pés no chão, Contato com madeira; esse equilíbrio tem de dar retorno pelo menos em alguma forma e em parte, porque há ondas energéticas que se ^{retrans} ~~retrans~~ ^{retrans} para cada um. Responda essa? ^{retrans} ~~retrans~~ ^{retrans}

[du gostaria de que falasse um pouco sobre a utilidade mais específica das plantas.] A utilidade mais específica das plantas. [Esclareça mais um pouco isso]. Olha, as plantas, antes de tudo são um testemunho do que a vida é e existe, antes de tudo; primeira qualidade da

plantas, a vida é e existe. Nada mais lindo que ver uma flor se abrir, uma semente desabrochar, portanto são também um espetáculo de beleza; paixão para os olhos, para a mente humana que a ela se aproxima com humildade, com simplicidade, com amor. Eu, inclusive, presenciei em espetáculo ^{esta tarde, isso se} ~~ININTELIGIVEL~~ ^{terram inquecível pra mim} uma destas flores múltiplas que estão ligadas a família da assucema e do lírio que ~~alguma~~ ^{alguma} coisa de Venus, Estrela de Venus, uma coisa assim qualquer. Branca, muito cheirosa. Foi ^{Merleau, em fevereiro} ~~ININTELIGIVEL~~ que ~~disse~~ ~~ININTELIGIVEL~~, na sexta feira sucessiva ao Carnaval, Eram cerca de 4 e 10 da tarde quando me sentei numa banca e numa cadeira - ~~ININTELIGIVEL~~ ^{numa banca} e numa cadeira, ^{num jardim, jardim do quintal da casa...} comecei a escrever ^{um} pequeno relatório, de frente de mim tinha ^{um} ~~flor~~ ^{ININTELIGIVEL} ~~flor~~ ^{flor} múltipla, são 5 flores num só cacho, mas todas fechadas como se fossem velas, perfeitamente, as formas seriam essas de velas, arredondadas no final. Não sei, no momento ^{a gente vê como um} ~~ININTELIGIVEL~~ ^{ININTELIGIVEL}, Lentamente, e agora que a gente vê que ia se curvando para ^{que} ~~ININTELIGIVEL~~ ^{que} tinha ^{instrução} perfeita, para ^{que} ~~ININTELIGIVEL~~ ^{que} tinha sido fabricado, ^{realizada} pela natureza, pra que ela, sabia ^{empenhar} essa missão com perfeição e se abria então a pétala, ^{segunda}, seguia a terceira

isso ^{ININT.} ~~duas~~ duas flores em minutos cada uma,
 x'a saíndô. É maravilhoso. A segunda
 flor começou a se abrir. Então 5 e 15 já
 tinham se aberto ~~tudo~~ outras flores e mais.
 Uma totalmente aberta, virada para ^{fora de}
 completa, ^{uma} outra, ^{aberta ao meio,} ~~ININTELIGÍVEL~~ ainda não se
 vultara para fora, as pétalas não estão total-
 mente inclinadas, ou seja: inclinadas para
 fora, e uma ainda se abria pétala por
 pétala. Mas, é uma coisa ^{foi ~~uma coisa~~} maravilhosa,
 gostosa ^{de se ver}, que nos edifica na ^{que} ~~que~~ ^{rim}
^{lamentos talvez} vale mais angústia, de mais dificuldade, de
 mais aperício... se agente ~~olha~~ ~~se~~ lembrar
 de um fenômeno deste, um... um caso deste
 que ^{a gente} ~~se~~ ^{ve}, são milhares que acontecem
 a cada instante / a gente se sente cheio de
 valor, a gente se sente colocado no devido
 lugar ^{de} ^{seres humanos} ~~ININTELIGÍVEL~~, porque a gente vê que
 a vida vegetal está orientada para nós,
 e temos consciência, fomos além do próprio
 vegetal que ~~tem~~ ~~uma~~ vida, ~~sem~~ ~~maiores~~
 complexidades e... então, a gente percebe que
 o Reino Vegetal está voltado para nós, está
 voltado para nós, está a nosso serviço. Esse Reino
 Vegetal que está a nosso serviço é tão
 maravilhoso, é tão gostoso, tão rico; por que
 e ~~per~~ a gente vai se perturbar com as ^{preocupações}
 do dia a dia? Afinal de contas ^{ININT.} ~~não~~ ~~será~~
~~nosso~~ ^{ININT.} ~~esse~~ ~~encontra~~ deles, mas não
 pesam e nem fiam. Não é verdade? e
 ambos trazem a beleza para a gente, nos
 dar a tranquilidade nos dar paz, nos dar
 equilíbrio, nos dar forças para viver dia a dia

se a gente conseguiu dialogar com as plantas
 com a natureza, com as flores, porque
 numa flor a utilidade delas é esta.
 Depois, bom verde repousante também aos
 olhos é fundamental. Se não existisse
 sobre a face da terra, acho que mesmo
 que o oxigênio fosse garantido, a vida
 seria tremendamente CHATA, ININTELIGÍVEL
 utilizemos também a giria, que é muito
 interessante, seria um PORRÊ, porque, no
 nos levaria ver um espetáculo cinzento,
 permanentemente, depresso, portanto, perma-
 nentemente. É... não construtivo, não
 apto, não aberto como ^{o verde} ~~o verde~~ nos propo-
 ãa a nós, essa abertura, num. é?
 Bom. Além disso o oxigênio nos vai garan-
 tir uma forma maravilhosa pela plantas.
 Ele é elaborado cada dia que passa. Todos
 os manhãs, vejo as algas nascer do sal
 até o final da tarde, elas estão trabalhando
 permanentemente em fabricar o melhor, exp-
 lin o oxigênio, ~~pelelas~~ ^{elaboram} ININTELIGÍVEL e absorver
 o gás carbônico altamente venenoso, que
 nós como seres "inteligentes" ^(então aspiro) fabricamos
 aos barbotões, através das nossas máquinas.
 Uma verdadeira guerra está declarada à
 vida humana; são as fábricas e as
 indústrias, e os automóveis; todos as máqui-
 nas poluidoras. É... as únicas senti- ^{sustentáveis} ~~de~~
 defesa para nós... as únicas contra-atacar-
 tes que temos ^à nossa disposição, são os
 vegetais. Não precisa confeccionar calça,
 camisas verdes, eles já o são; já tem

essa cor pela sua natureza. Isso é uma verdadeira defesa pra gente, sem ódio sem querer assassinar ninguém, ele não contra-ataca, ele não mata o inimigo, mas eles destroem os malefícios que ninguém pode destruir. Então, dia por dia eles destroem esse gás carbônico e nos dar o oxigênio. ~~há um ciclo~~ ^{ININT.} ~~a necessidade que~~ ^{ININT.} diferente - mas ~~há de~~ oxigênio é muito maior. Então isto. É maravilhoso ver os vegetais nessa posição que nos pode parecer passiva, ele não agredir o seu inimigo, ele melha nada agredir os inimigos da vida sobre a face da terra, aqueles que produzem gás carbônico. Mas, talvez fosse simplista a nossa conclusão, se dissessemos que simplesmente passiva a atitude vegetal. Eu não acho. Eu acho mais difícil nos seres vivos. Eu acho que o mundo deve muito a ele.

Bom. A utilidade dos vegetais, nas sessões vitalícias, depois, no outro mundo tal que ele elabora entre os seus tecidos, suas células, alimentos que são nutrientes para que o homem possa ingerir por via oral. ~~em~~ ^{em} seus frutos, em primeiro lugar, varia ~~dissemos~~ ^{dissemos} que talvez graças a ~~busca~~ ^{busca} ~~do~~ ^{do} homem ~~em~~ ^{em} muitas terras e... produzir muito, vai ganhar demais, se vê obrigado a utilizar grande quantidade de inseticidas, e o ~~que~~ ^{que} destrói muitas vezes a melhor quali-

da de classes frutos. É ^{de} ^{vezes} proibido
 de que os consumidores ^{possam} ^{ingerir}
~~aqueles~~ frutos com a ^{própria} casca. Como
 se sabe que ^é ^{justamente} ^{própria} casca. Como
 zado ^a maior parte, a maior ^{locali-}
^{ca} ^{de} ^{qualquer} fruta. ^{que} ^{concentra}
 então, o próprio homem ^{para} ^{dessejar} ^o ^{ININT.}
~~ela seja~~ ^{com} ^{mais} ^{riqueza}, ^{grandezas} ^{fazem}
 dos, grandes propriedades, utilizam
 largamente os inseticidas, às vezes, sem
 critério algum, prejudica a ^{própria}
 alimentação dos outros homens, dos seus
 consumidores, mas em princípio o vegetal
 produz esses frutos; que são bons, que são ^{equil-}
^{brados} ^{estes}. São tão importantes esses frutos que... a
 cana-de-açúcar, ^{por} ^{exemplo}, é maravilhosa de se chupar,
 é... ^{mas} ^{eu} ^{gostaria} ^{de} ^{citá-la} ^{entre} ^{os} ^{exem-}
~~plares~~ ^{plares} ^{aparte}, isso que trouxe a cana
 de açúcar como traz também o trigo. O trigo
 é um fruto, o arroz é um fruto, mas que
 muitas vezes por exigências ^{culturais} ^{nós}
 temos de que... a sociedade se absteve, foi
 mal absteve. muitas vezes, induzindo estes
 hábitos ^a ^{comer} ^{arroz} ^{branco}, ou seja a
 pura palha do interior do arroz. Restos de
 amido, e a comer o trigo, muito branco
^{um} ^{mais} ^{branco}, mais branco que
 seja. Quanto mais branco, mais valioso
 e mais importante, justamente esses fatores
 de serem brancos exige no tratamento
 desses cereais, esses frutos típicos, é um
 tratamento que leva duas ou três elabora-
 ções industriais, antes que seja confecio-

Possivelmente no futuro teremos óleo produ-
zidos para fins energéticos, fins de produção
de energia. O homem ~~ainda vai~~ ^{ainda vai} perder para
isso, ~~como~~ ^{como} para o álcool. ~~Hoje em dia~~ ^{Hoje em dia}, o homem
já se dobra diante do fato que o Petróleo
vai se acabar, que era um ~~mito~~ ^{mito} que
o Petróleo não se acabaria, certo! Era um
mito que ele cultivava irracionalmente, ~~em~~ ^{em}
~~uma~~ ^{durante} anos e agora, pouco a pouco, ~~está~~ ^{está}
de crises econômicas mundiais, que ~~está~~ ^{está}
despertando que a natureza e uma realidade
de, ~~intuitiva~~ ^{intuitiva} ~~ecológica~~ ^{ecológica} é uma realidade que não
precisa para desviar as ~~fontes~~ ^{fontes} petro-
lílicas, porque elas vão se acabar, inclusive.
Não precisam buscar energia naquilo que
eles podem ~~ciclicamente~~ ^{ciclicamente} produzir de novo,
ou seja, vegetais, que dão substâncias
capazes de mover as máquinas que
fazem produzir energia. E, temos aí
já sem movimento os vegetais surgindo
como... em primeira linha, como ~~mito~~ ^{mito}
têm ~~mito~~ ^{mito} de importância fundamental. Seja
o álcool, produto da cana-de-açúcar
ou ~~de~~ ^{de} qualquer outro ~~mito~~ ^{mito} como a beterraba
da Europa. +

Bem, Além disto os vegetais têm utili-
dades através de seus próprios flões,
não só de embelezamento, embora seja
fundamental às vitalidades das flores,
no exame estético dos casos; na ora-
mentação, perfumam as casas. Mas, até
mesmo no clima quente do Recife não
vai, quem ~~um~~ ^{um} ~~ou~~ ^{ou} ~~uma~~ ^{uma} batida de Rosas.

Quem em São Paulo não comeu flores de abóbora, cultivadas pelas japonesas. Famosas, áveis, finas, gostosas e assim por diante. Temos ~~flor~~ folhas comestíveis e vegetais, temos caules comestíveis, temos raízes pudero-sas comestíveis e assim, sucessivamente. [Você falou em problema de saúde do ~~homem~~ ^{homem} ~~intelectual~~] Exatamente. [Será que haveria também vegetais empregados para suprir esse problema?] Acredito e sabe-se muito bem que sim. A saúde, antigamente era tratada quase ^{que} ~~de~~ forma exclusiva através de substâncias químicas, só natural, particularmente dos vegetais. Logicamente a ^a indústria farmacêutica se ~~desenvolveu~~ ^{desenvolveu} muito, química-farmacêutica p. os laboratórios cul-tivados pelas multinacionais, manipulados pelas nacionais têm ^{grande} interesse, neste interesse económico e... portanto começaram a sintetizar ^a ~~a~~ ^{substâncias} a fabricar substâncias sintéticas para substituir aquelas dos vegetais. Devido a isto, sobretudo, em segundo lugar devido ~~is~~ também ao valor mítico, ao valor mistificado, ao valor assim ~~de uma das~~ ^{divindade} ~~intelectual~~ ^{grande} ~~intelectual~~ ^{popul.} ~~trabalhadora~~ ^{trabalhadora} x se deu ^{popul.} ~~trabalhadora~~ ^{trabalhadora} mente às substâncias vegetais, aos chás, às mezinhas, como se diz no interior, aos chás diversos, à certas substâncias químicas, provenientes dos vegetais e como não pode permanecer ^{por} ~~por~~ ^{longo} tempo sem ser combatido essa mistificação, sem ser combatida essa mistificação. Então

ela cair, ele ~~se~~ desmoronou, ^{realmente o valor} mas têm o valor de Deus, não servem para tudo, não são uma panacéia, entendem? Da mesma forma, não são uma panacéia na forma em que os homens, que os utilizam é... entendem, certo? ou os entendem, os vegetais os entendem. Mas, é bem grande o valor e talvez por serem companheiros de vida do homem sobre a terra, os vegetais contém ^{diversas substâncias} ~~diversas substâncias~~ ^{que passam, realmente, a ajudar o homem no tratamento de sua saúde, mas como eventualmente, diríamos a ININTELIGÍVEL na opinião da psicosomática.} A saúde não se pode definir, nem a organização mundial de saúde consegue dar uma definição adequada de saúde. ^{Uma doença} ~~Uma doença~~, não se pode definir. A gente tem idéias, a gente tira conclusões do que seja ININTELIGÍVEL mas sem jamais chegar a uma definição real. Isso vale a dizer que é um equilíbrio, é... uma situação num modo de ser, de estar e viver, típico de cada ser, portanto do homem que é abalado, então quando é abalado nos dizemos que está sem saúde de psicosomática, sabe-se muito bem que toda doença é uma agressão ao organismo e que grande parte dessas são simplesmente ^{grande parte} ~~simplesmente~~ ^{simplesmente} uma ~~doença~~ ^{agressão}. Cada u

de nós faz em si próprio. E essa auto-agressão é iniciada quando o equilíbrio da natureza se ^{ININT.} ~~quebra~~. Essa natureza tipicamente de relações ^{ININT.} ~~para~~ psicológicas entre os membros da família então ela ^{ININT.} ~~finda~~ nemotiza, nemotizando ^{su.} ~~o~~ natureza em ^{que} o homem está inserido no seu ^{habitat} ~~ambiente~~, físico, atmosférico, quando ^{esse} esse elemento da natureza que o acolher, que é seu chão, seu quintal, seu torrão, começa ser agredido, violentado e devastado "pela civilização" ^{entre aspas} e então ele perde o equilíbrio, e o homem vai sofrer com isso, certo? então será agredido, agredido por elementos estranhos, ^{certos organismos que dentro} ~~micro-organismos ou seres orgânicos e entre~~ ~~do~~ do desequilíbrio ecológico provoca ^{no} ~~o~~ procurando ^{habitat} ~~o~~ ~~INTELIGENTE~~, e... atingindo o homem, desta forma.

Bom. Eu acho que fundamentalmente o vegetal serve à saúde do homem dessa forma. Se cultivada, é capaz realmente de dar essa parte ao homem, é capaz realmente de ~~o~~ despertar o homem para sua dimensão existencial, coisa que bem pouca gente faz, nas grandes cidades, teve possibilidade de fazer. Isso aí, é como o autor ao ser humano, o, um momento, talvez seu membro essencial, não deixa que o homem descubra, não permite que ele descubra sua dimensão essencial

é - é realizar, executar nele uma ^{amputação} ~~amputação~~
 das mais violentas. Ele vivia de um mundo
^{essencial} essencial, assim como certos problemas de
^{psicologia} psicologia, de ~~psicologia~~ ^{amputar} os membros muito
 importante, por exemplo, para o homem,
 para uma mulher, para um jovem, ^{para uma mãe}
~~na ausência~~ do pênis ^{no homem, a amputação}
~~é...~~ é... de parte da ^{FNINT.} ~~estrutura~~, ou da ^{FNINT.} ~~estrutura~~
~~mesmo~~ mesmo, ou das mamas numa mulher
 sobretudo ~~de~~ ^{di} jovens, é uma violência
 psicológica tremenda, que ^{até} ~~até~~ hoje ^{no}
 País não se despertou para dar assistência
 psicológica adequada a esses pacientes, antes
 durante e depois da hospitalização. Por isso nós
 temos realmente pessoas que estão destruídas
 para a vida, para ^{ININTELIGÍVEL} ~~ININTELIGÍVEL~~, totalmente pra
 sacadas. Porque, sabe-se que na nossa cultura
 pelo menos, é dado um valor enorme à
 sexualidade, sobretudo nos homens, mas tam
 bém à mulher, mesmo em consequência
 da mentalidade machista, valorização dessas
^{ININTELIGÍVEL} ~~ININTELIGÍVEL~~. Fundamentalmente da possibi
 lidade de realização sexual, e se não
~~viável~~ pelo menos, em função dos ^{homens}
 e quando é... lamentavelmente acontece
 isso ~~mesmo~~ é isto e quando ^{de uma amputação} ~~se dá uma~~
^{amputação} ~~estrutura~~, realmente o ser se torna arca
 sado destruído, sem motivos para viver...
 uma pessoa ~~amputada~~. É isso que nós
 vemos nas grandes cidades, pessoas que
 não têm um objetivo ^{mais} ~~mais~~, ^{FNINT.} ~~FNINT. pessoas que
 não descobriam a sua dimensão exis
 tencial. Não são capazes de dialogar com~~

um grão de medicação, de remédios. Se
 não ingerir remédios ele não volta a
 ter, ele não, ^o se intoxicaria, ^o e assim
 é as doenças eventuais por agressões externas
 que se um dia ~~ele~~ sofrer, ele pode tratá-la
 com os vegetais. Ele pode tratá-la em sua
 natureza que pode tratar dela, através
 de uma mentalização de forças energéticas
 da mente. Ele pode tratar, inclusive até com
 algumas medicações mais bem dosadas, em
 equilíbrio, não com doses maciças como
 hoje em dias vemos, que são feitos os tra-
 tamentos. [Você já teve alguma experiência
~~como agricultor?~~ Se eu tive alguma expe-
 riência de agricultor? Ah, tive pequena. Eu
 ainda me lembro que... quando eu era
 pequena, pequeno, quatro anos talvez,
 cinco anos, seis, mas os quatro anos pra
 mim é uma idade muito importante, eu
 tenho uma concentração muito marcada
 dela, eu me acocorava diante de um
~~canteiro~~ ^{tomateiro}, primeiro canteiro na frente de casa
 eram dois canteiros de cada lado; o primeiro
 mais próximo a casa, na esquina do
 batente da calçada, assim que eu descia
 o batente eu me acocorava junto daquele
 tomateiro. Gostava dos tomates que ele tinha,
 os tomates grandes é... de formas arredon-
 dadas mas não redondas, cheirosos, muito
 cheirosos e tinha uma estrelazinha no talo
 que segurava o tomate, eu achava mara-
 vilhosa isso, era muito bonita. Depois o pé
 de capim-santo no ortão de casa, debaixo.

da janela dos meus pais, de minha mãe, que meus pais são desquitados. E... o pé de batelã também frutificava ^{permanecendo} na frente, perto da torneira, o pé de batelã miúdo que namava pelo chão ^{criativamente} que ~~era~~ ^{FNINT.} das plantas! mas ^{fundamentalmente} ~~ININTELIGÍVEL~~ esta-
 O mais gostoso da minha vida infantil foi desenvolvido, a melhor parte foi desenvolvida subindo em mangueiras, goiabeiras, jacuinas, lá em casa tinha ^{FNINT.} ~~uma~~ ^{uma} ~~lanteira~~ que aquilo era maravilhosa que-
 tão de dizer pra todo mundo que aquilo era meu. Muitas coisas do dia, transformei lá em cima, olhando a natureza de alto. Talvez, quem sabe ele tinha ^{ININTELIGÍVEL} ~~ININTELIGÍVEL~~ fantasias infantis que me ajudou muito a me libertar das crises neurotizantes que minha família é... talvez sem culpa alguma, mas impunha essas crises. Além disso, eu adorava passear pelo jardim a pegar borboletas, zig-zig como eu chamava, ^{ININTELIGÍVEL} e às vezes abelhas que mordem as mãos, picavam os dedos. Pegava e depois saltava; pegava, colecionava ^{uma série} e no final ^{antes} do meio-dia saltava e assim pra diante. No final da tarde saltava. Mas, essa experiência foi importante pra mim. Uma outra experiência importante, em termos de Aquicultura, eu tive oportunidade de desenvolver aqui, mas fora Europa. Estive nos proximidades de Florença há dois anos e meio na Escola Internacional e lá

pode me dedicar à podaço de videiras e
 de... e... as azeitonas europeias, oliveiras
 e oliveiras. Sobre tudo isto, não sei se me
 dediquei ^{alguma} de alguma coisa mais, mas
 sobretudo essas duas coisas ININTELIGÍVEL
 na minha colheita, tanto das uvas, quanto
 das azeitonas, foram feitas por mim.
 E era gostoso a minha aproximação
 com a natureza vegetal; era um prazer
 enorme. Lá eu tive oportunidade de
 trabalhar, ^{por exemplo,} ~~pelos~~ em construções
 nos setores industriais internos, nos setores
 da Indústria de Tecidos, Locações... fiz
 uma série de atividades muito diferen-
 tes nesses dois anos e meio, mas posso
 dizer que aquela que me faz despertar
 a cada dia com alegria nova, fizesse
 frio, fizesse calor, fosse inverno, fosse
 verão, chuva ou não era realmente
 aquilo ligado à agricultura. A gente
 se sente, ~~pelos~~ ^{em me sentir dentro de} ~~meios~~ ~~gentes~~, a gente sente
~~uma~~ liberdade enorme, sem ter nenhuma
 pressão ao redor, sem ter ~~ninguém~~ ^{ninguém} ~~obri-~~
 gando a nada. Você ~~diálogo~~ ^{diálogo} ~~com a vida~~
 ali constantemente, dando água a
 aqueles que estavam secos, ~~que~~ ^{que} ~~pediam~~ essa
 essa água, vez por outra roubando frutas
 pra comer... etc ocorriam coisas assim.